

Remo perde gols e pênalti, toma sufoco e no final garante empate heróico

Category: ESPORTE,GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 6 de abril de 2026



O Clube do Remo flertou com a vitória, abusou dos erros e, no fim, precisou vestir o macacão da resistência para arrancar um empate dramático diante do Grêmio. 0 0 a 0, neste domingo (5), na Arena, em Porto Alegre, teve de tudo: chances desperdiçadas em série, pênalti perdido, expulsão e uma pressão sufocante dos donos da casa – suportada na base da raça.

O Leão começou melhor e teve, logo de cara, a chance de ouro para abrir o placar. Gabriel Taliari, praticamente embaixo da trave, conseguiu o improvável: desperdiçou uma oportunidade clara, simbolizando um problema que acompanharia o time ao longo de toda a partida – a incapacidade de transformar volume em gol.

Mesmo assim, o Remo se impôs. Marcou bem, equilibrou a posse e criou as melhores situações. Até que, aos 37 minutos do primeiro tempo, veio a chance perfeita: pênalti marcado após revisão do VAR. Era o momento de colocar justiça no placar. Mas não foi. Alef Manga parou no goleiro Weverton, e o que era domínio virou frustração.

Na volta do intervalo, o roteiro começou a mudar. O Grêmio passou a ocupar mais o campo ofensivo, ainda que sem grande criatividade. O Remo, por sua vez, seguia perigoso nos contra-

ataques – mas insistia em errar na hora decisiva.

O ponto de ruptura veio aos 23 minutos: Pikachu, já advertido, puxou o adversário e foi expulso. Um erro evitável que custou caro. Com um a mais, o Grêmio cresceu, pressionou, empurrou o Remo para trás e transformou o restante do jogo em um verdadeiro teste de sobrevivência para os paraenses.

Bombardeado, o Leão resistiu. Marcelo Rangel apareceu quando exigido, a defesa se multiplicou e o time, mesmo acuado, não se entregou. O que faltou em eficiência ofensiva sobrou em entrega defensiva.

No fim, o empate sem gols teve gosto agridoce: poderia ser vitória, virou sofrimento, mas terminou como um ponto conquistado com suor. O resultado tira o Remo da lanterna, mas ainda o mantém na zona de rebaixamento – um retrato fiel de um time que compete, mas insiste em desperdiçar as próprias oportunidades.

Se quiser algo além da luta pela sobrevivência, o Leão vai precisar aprender, com urgência, a fazer o mais importante no futebol: transformar chances em gol.

Fonte: ver o fato e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
06/04/2026/07:07:59

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Guia detalhado do slot Pesca Feliz para iniciantes](#)